

BOLETIM CLIMÁTICO – JANEIRO – FEVEREIRO - MARÇO (2015)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 19 de dezembro de 2014.

**VERÃO COM CHUVA PRÓXIMO DO PADRÃO CLIMATÓLOGICO**

**Introdução (análise do mês de novembro/2014)**

No mês de novembro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram abaixo do padrão climatológico no extremo sul, oeste e na região central (área entre Santa Maria, Rio Pardo e Soledade), acima do padrão no noroeste (região de Frederico Westphalen) e dentro do padrão nas demais áreas. As temperaturas mínimas ficaram dentro do padrão climatológico no sudoeste e acima do padrão nas demais regiões, as máximas ficaram dentro do padrão climatológico no sudoeste e noroeste do Estado e acima do padrão nas demais regiões (Figura 2).

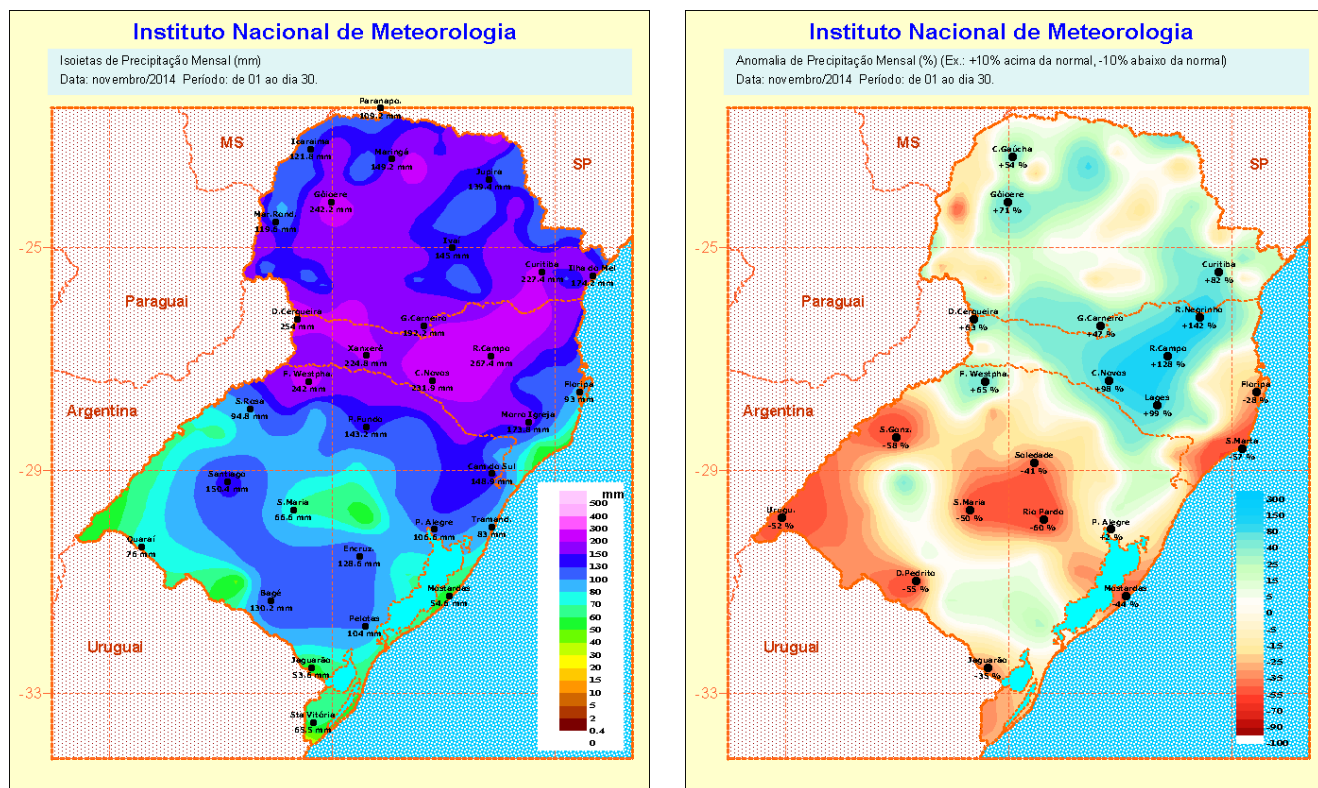


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (novembro/2014).

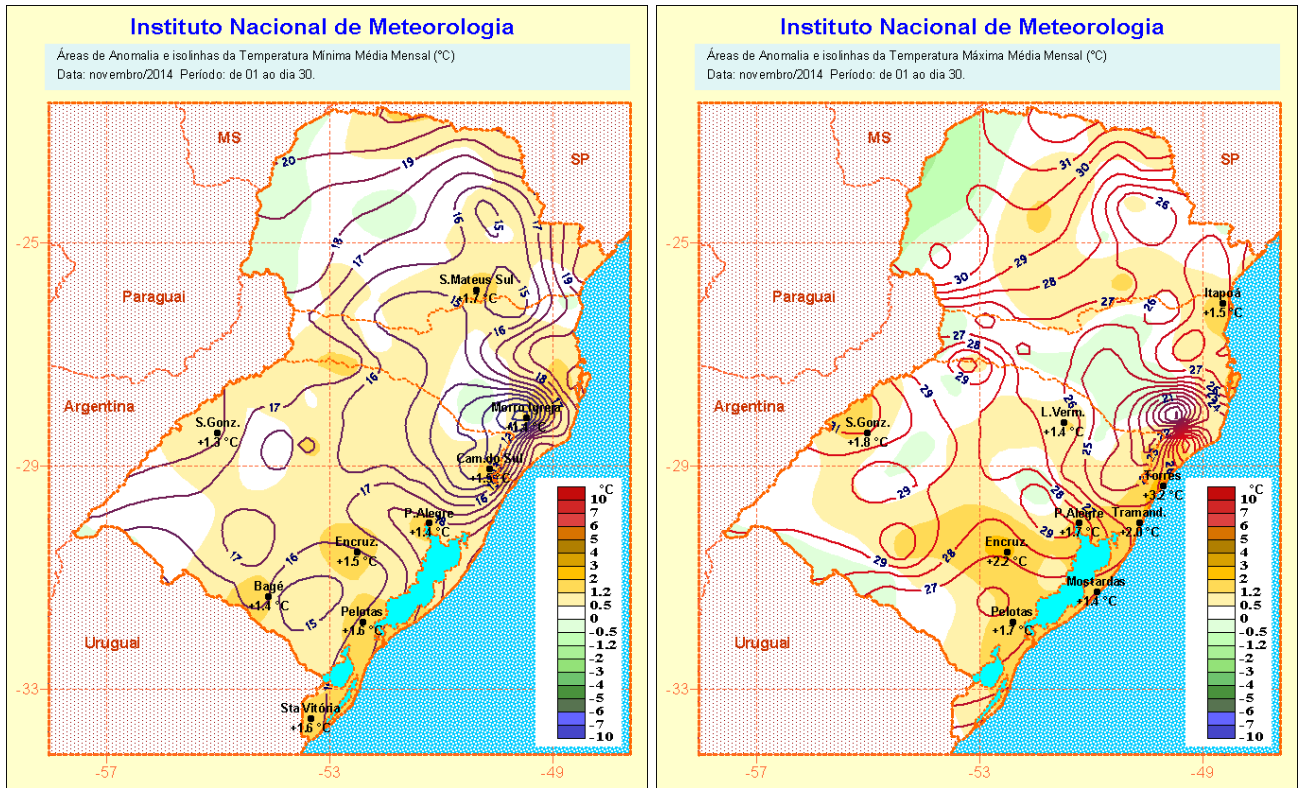


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de novembro/2014.

### Condições Climáticas Globais de TSM (Figura 3)

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial permaneceu com anomalias positivas, padrão característico de evento El Niño. No oceano Atlântico Sul, região próxima ao litoral do Sul do Brasil e Uruguai, também permaneceu com anomalias positivas.

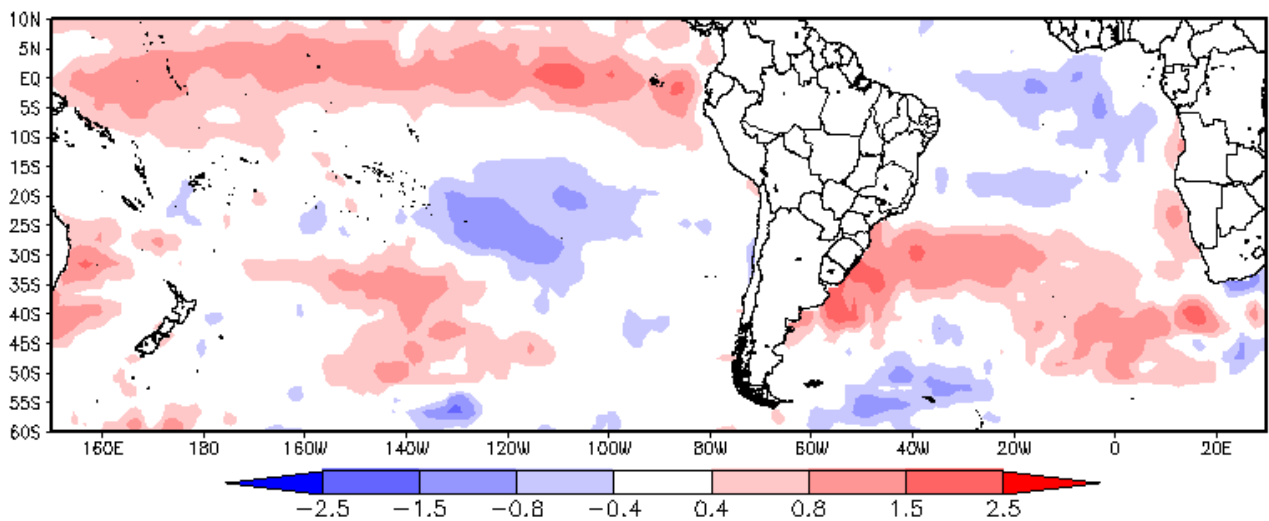


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, novembro/2014, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

## PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Jan/Fev/Mar - 2015)

A permanência das anomalias positivas da TSM no Pacífico Equatorial, juntamente com as anomalias positivas de TSM no Atlântico Sudoeste para o próximo trimestre, são indicadores favoráveis para a manutenção da precipitação entre o padrão climatológico e pouco acima no Estado. Com a variação da precipitação, as temperaturas também serão afetadas, principalmente a permanência das anomalias positivas nas mínimas.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEl) aponta para este trimestre **precipitação** oscilando entre o padrão e pouco acima. No mês de janeiro (Figura 4), os valores acumulados tendem a ficar dentro do padrão climatológico em todas as regiões. Para os meses de fevereiro e março (Figuras 5 e 6) a tendência é de predomínio de totais mensais pouco acima do padrão no sul e sudoeste e dentro nas demais regiões do Estado.

O prognóstico regional para **temperaturas mínimas** aponta para o mês de janeiro (Figura 7) tendência de valores pouco acima do padrão no noroeste e dentro nas demais regiões. Durante os meses de fevereiro e março (Figuras 8 e 9) o indicativo é de valores médios pouco acima do padrão climatológico, especialmente na metade norte do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo aponta para os meses de janeiro e fevereiro (Figuras 10 e 11), valores dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado. No mês de março (Figura 12) a tendência é de valores pouco abaixo do padrão climatológico na parte oeste e dentro nas demais regiões do Estado.

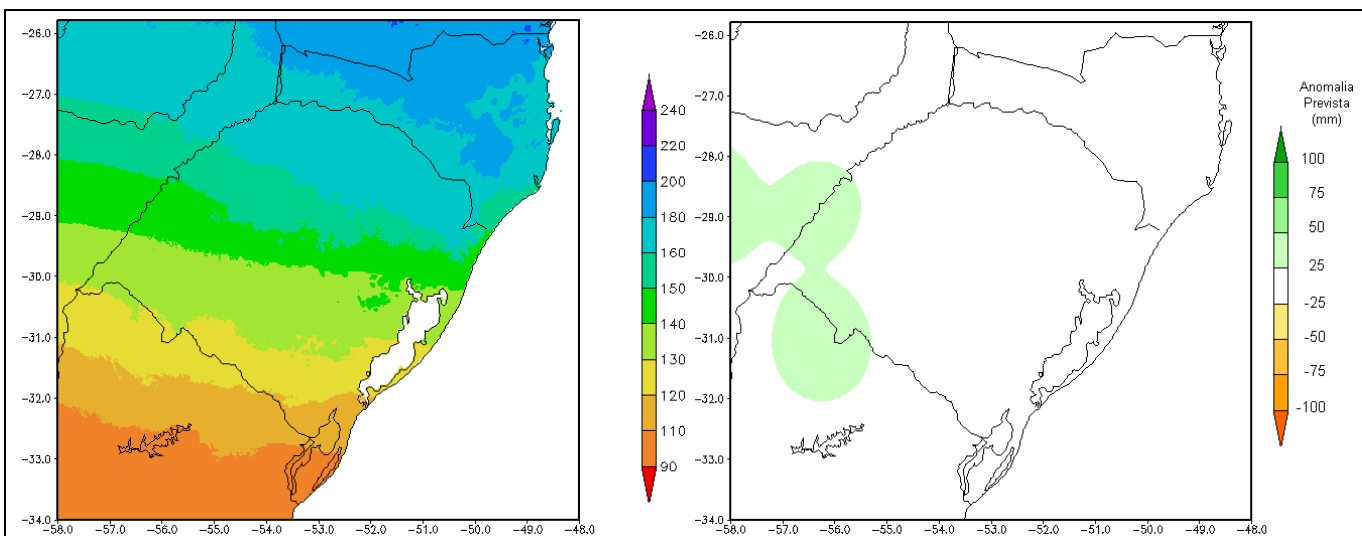
Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

### Participantes:

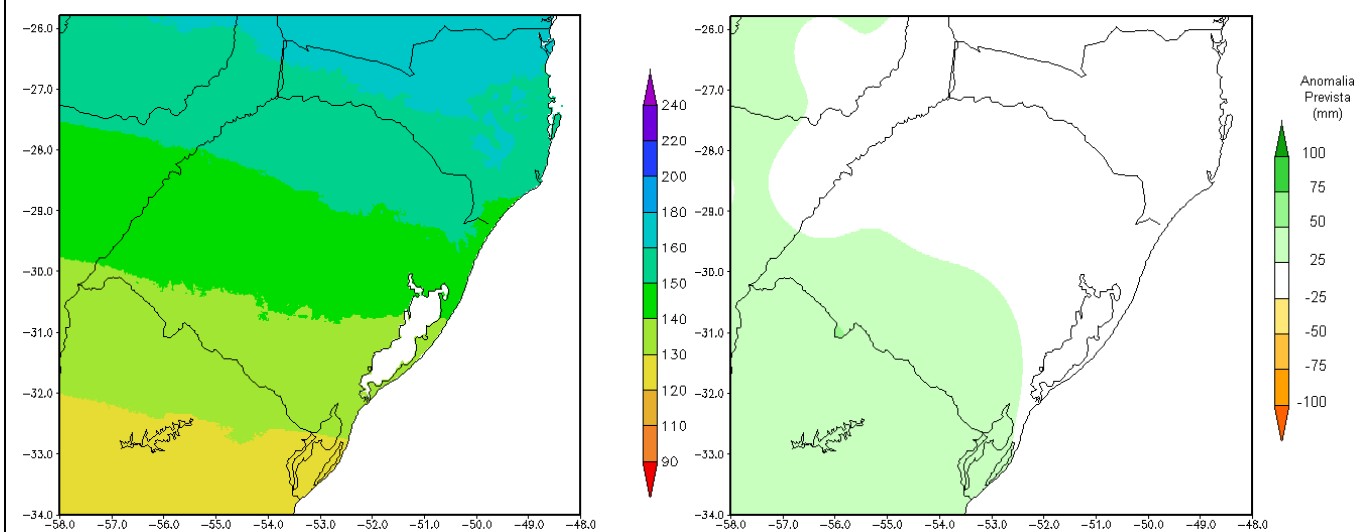
Julio Marques – CPPMET/UFPEL ([jrqmarques@gmail.com](mailto:jrqmarques@gmail.com))  
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL ([gilberto@ufpel.edu.br](mailto:gilberto@ufpel.edu.br))  
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET ([solismar.prestes@inmet.gov.br](mailto:solismar.prestes@inmet.gov.br))  
Flávio Varone – Fepagro ([flaviovarone@fepagro.rs.gov.br](mailto:flaviovarone@fepagro.rs.gov.br))  
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET ([custodio.simonetti@inmet.gov.br](mailto:custodio.simonetti@inmet.gov.br))

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

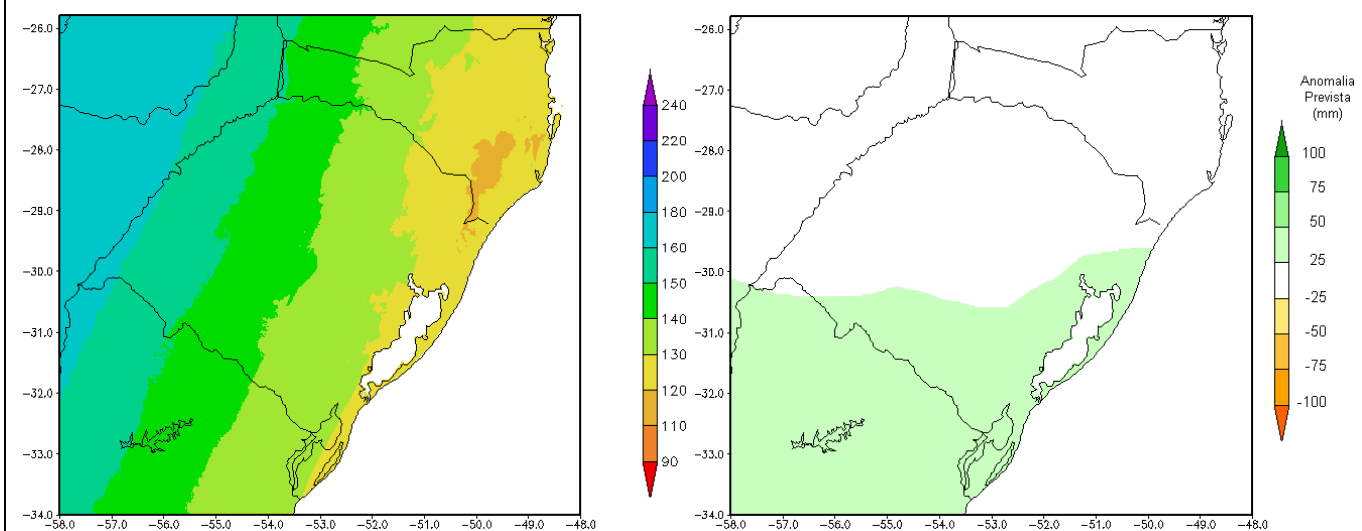
---



**Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) janeiro/2015**



**Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) fevereiro/2015**



**Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) março/2015**

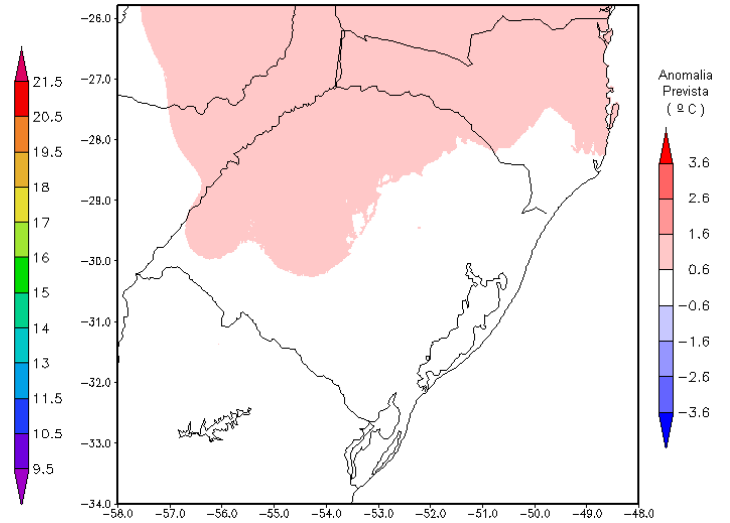
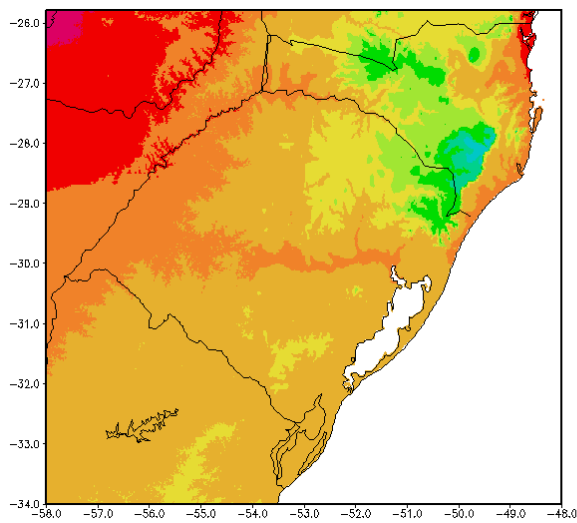


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2015

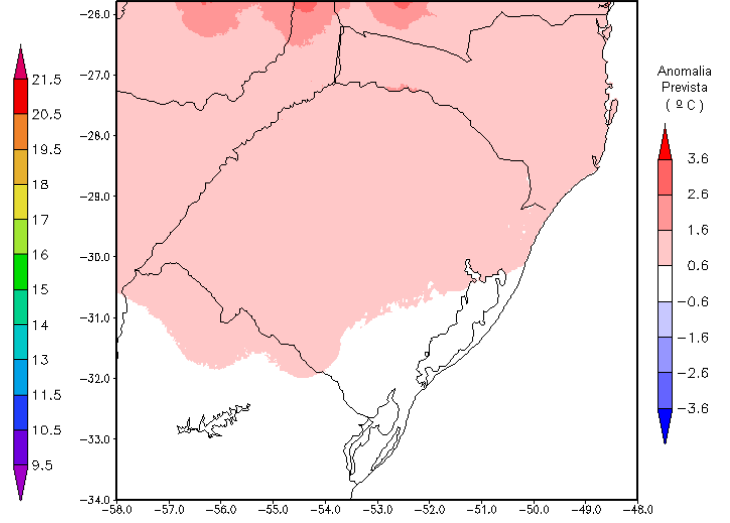
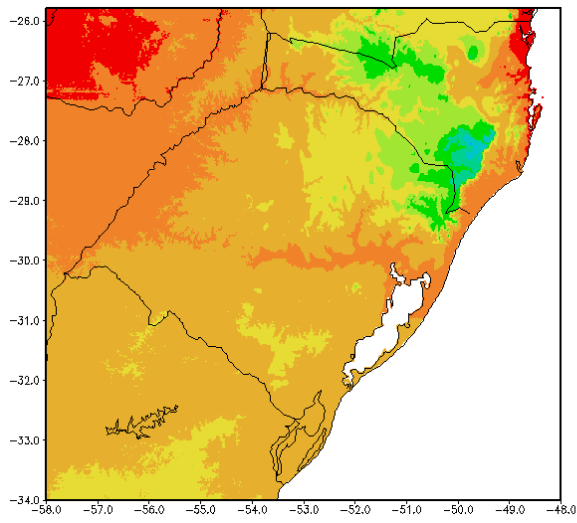


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2015

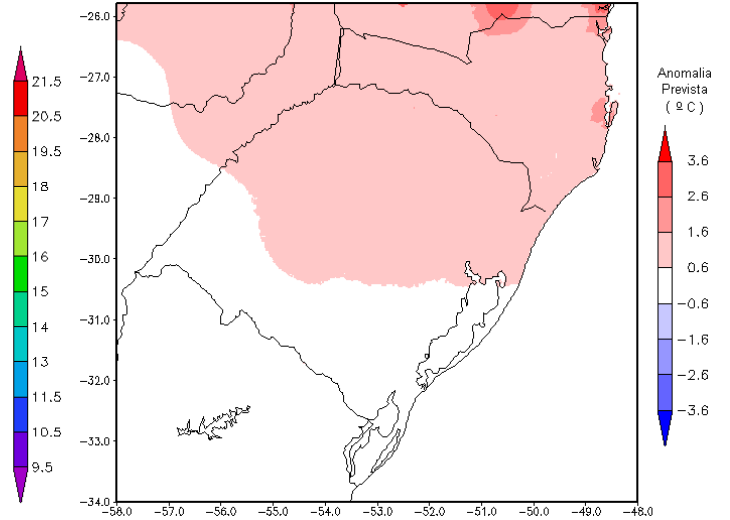
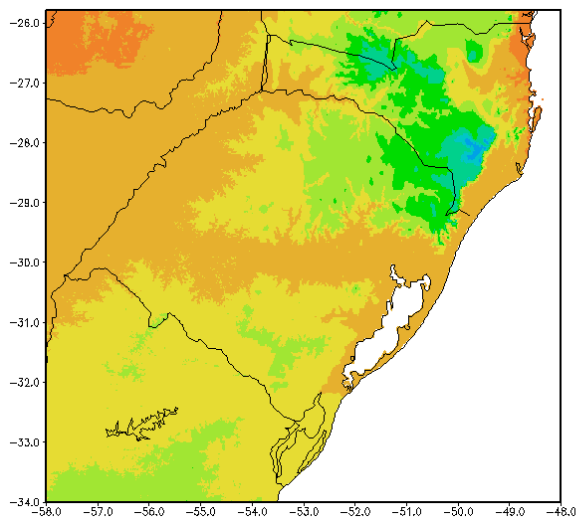


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2015



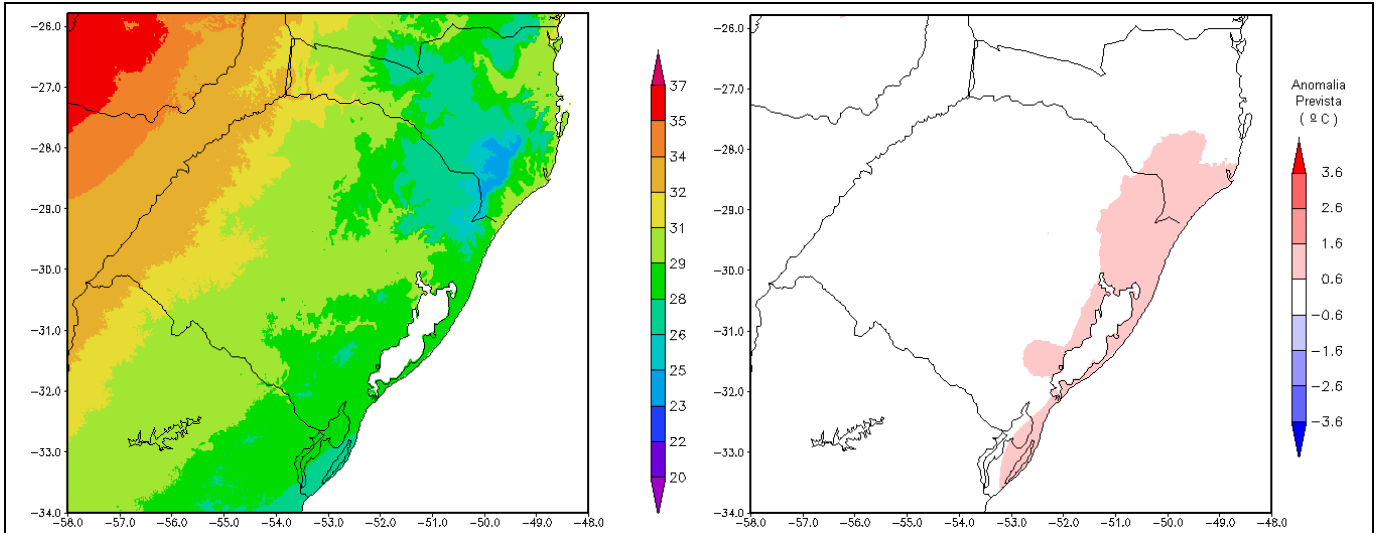


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2015

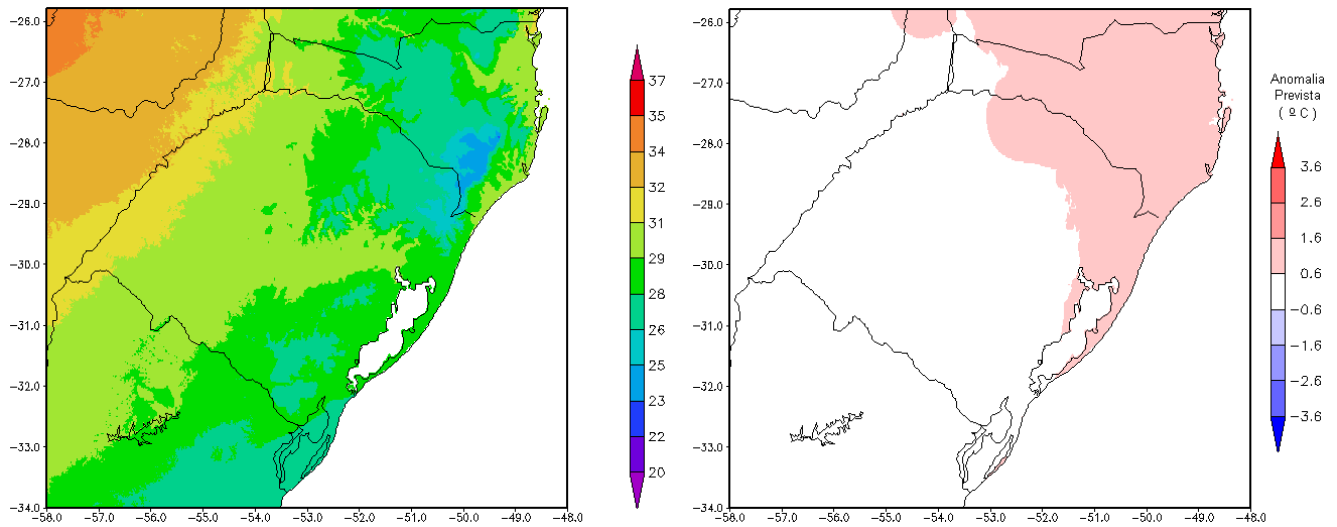


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2015

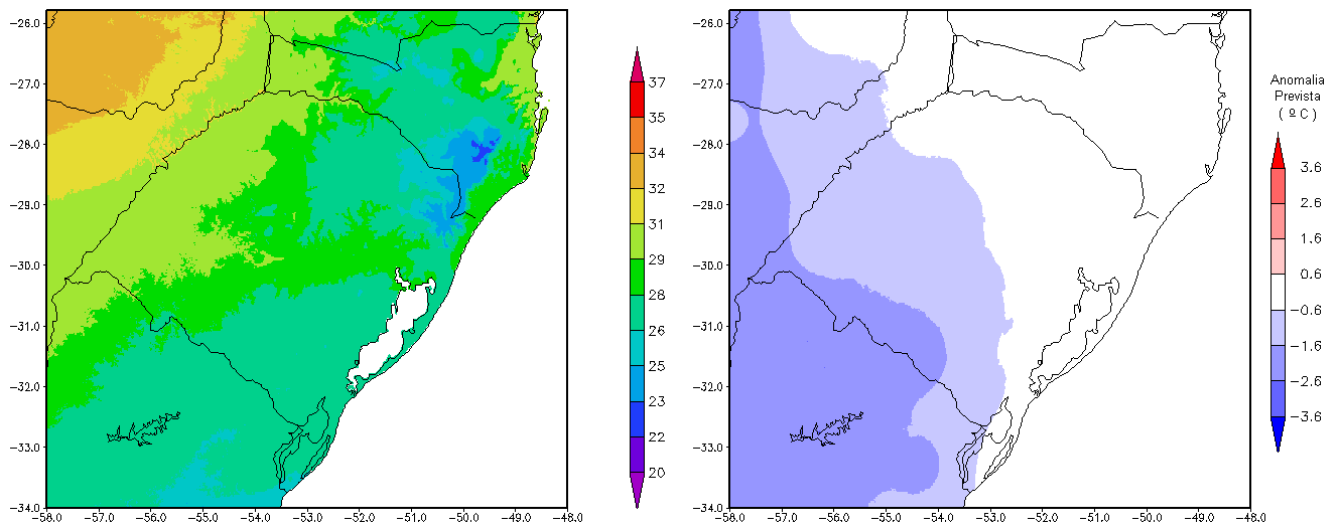


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2015